



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

UNIDOS PARA SALVAR O PLANETA

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI,
PRESIDENTE DA REPÚBLICA, NA CIMEIRA DE LÍDERES DA 27ª SESSÃO
DA CONFERÊNCIA DOS ESTADOS PARTE DA CONVENÇÃO-QUADRO
DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

SHARM EL-SHEIKH, 7 E 8 DE NOVEMBRO DE 2022

Senhores Presidentes desta sessão;

Excelências Chefes de Estado e de Governo;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Tenho o privilégio singular de, em nome dos Moçambicanos e do meu Governo, me dirigir- a este Debate da COP 27, num contexto de recuperação pós-COVID-19 e de eventos climáticos extremos que minam a agenda global de desenvolvimento sustentável.

Saúdo todos os presentes e agradeço ao povo e Governo da República Árabe do Egito, pela calorosa hospitalidade e excelentes condições de trabalho criadas para este evento.

Moçambique é um dos países mais expostos a ameaças decorrentes das mudanças climáticas, caracterizadas por ciclones tropicais, cheias e secas cíclicas que exigem medidas de adaptação e de resiliência mais assertivas. Por este motivo, temos estado a desenvolver muitas acções.

Em 2022, o país acolheu a Conferência Regional que culminou com a Declaração de Maputo sobre a Gestão Sustentável e Integrada da Floresta de Miombo que define prioridades para a próxima década e reforça a governação transparente, inclusiva e responsável destas florestas, fundamental para o desenvolvimento sustentável dos países signatários.

Igualmente, Moçambique acolheu, em Setembro, a Reunião Ministerial da SADC, que aprovou a “Declaração de Maputo Sobre Aviso Prévio e Acção Antecipada da SADC”, essencial na resposta com base no impacto, demonstrando o empenho individual e colectivo dos Estados membros na defesa da natureza e redução do risco de desastres decorrentes de mudanças climáticas.

Lançámos a iniciativa presidencial “Um Distrito, Uma Estação Meteorológica”, instalando estações meteorológicas modernas para colher informação de aviso prévio eficaz, para Acção Antecipada que torne as comunidades resilientes e menos vulneráveis a eventos climáticos extremos.

Acolhemos o Centro de Operações Humanitárias e de Emergência da SADC, desde 2021, em Nacala, para coordenar a resposta a emergências na África Austral, com apoio e colaboração de Parceiros Bilaterais e Multilaterais de Desenvolvimento e da sociedade civil, evitando perda de vidas e danos devido a desastres.

Por isso, mais uma vez, exortamos a todos - parceiros internacionais e locais, públicos e privados, a mobilizar recursos financeiros e tecnológicos para restaurar e conservar o mangal e a rica biodiversidade e ecossistemas florestais da Bacia do Zambeze, o maior em África e no mundo, essencial para o sequestro do carbono.

Senhores Presidentes, Excelências;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Falando sobre a transição energética!

Para nós, uma transição energética justa é um exercício de inclusão social, deve ser gradual e redutora do impacto negativo no desenvolvimento económico do País, como aconteceu nos países hoje desenvolvidos, por isso queremos continuar, a médio prazo, a usar os recursos naturais como gás natural, menos poluente, geradoras de financiamento de acções de adaptação e resiliência climáticas.

Quanto ao mercado de carbono, exortamos aos provedores de financiamentos climáticos a fazerem desembolsos de forma equilibrada e satisfatória para se implementar iniciativas de mitigação e adaptação mais eficazes.

Em nome do Governo de Moçambique, apoiamos a candidatura dos Emiratos Árabes Unidos para acolher a COP 28, em 2023.

Termino, convidando a todos a proteger o sistema climático, em prol da mitigação e adaptação no quadro do Acordo de Paris, disponibilizando meios para proteger comunidades, ecossistemas e capital edificado, de impactos das mudanças climáticas a bem das gerações presentes e futuras.

Muito obrigado pela atenção!